

## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

### A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA DA POP ART

**Cristina Mura**

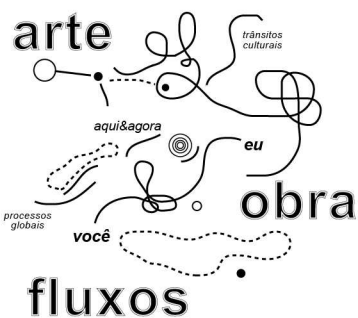
USP

Na década de 1960, o meio de arte voltou sua atenção para a *Pop Art*, sem ignorar as contradições que envolviam essa forma de produção artística, como a relação de fascínio e repulsa ao “*mass media*” da sociedade industrial e ao dialético processo de dependência entre arte e cultura de massa, e entre cultura de massa e cultura popular.

Este trabalho trata da experiência brasileira da *Pop Art* destacando as soluções originais encontradas pelo artista carioca Rubens Gerchman no contexto de um mapa cultural alicerçado no conceito de modernidade afluyente dos países centrais. A produção de Gerchman ao incorporar elementos da cultura de massa e os legitimados pela história e crítica da arte a tradições nacionais, resultou numa visualidade de construções poéticas críticas e provocadoras.

Considerar uma experiência brasileira da Pop Art e uma possível contribuição para o debate e compreensão de sua inserção no campo artístico, implica considerar o jogo dualista do centro e periferia alimentado por históricas tensões ideológicas, considerando que esse dualismo, de certa maneira, legitima o fenômeno pop como de exclusividade norte-americana e européia, bem como falsamente viabiliza uma contemporaneidade advinda dos países centrais.

A *Pop Art* causou um impacto no sistema das artes plásticas do país provocando novos questionamentos, sobretudo em relação à posição ética e política dos artistas, os quais desejavam atualizar-se aos



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

movimentos artísticos internacionais e ao mesmo tempo reafirmar a própria nacionalidade e identidade em um país subdesenvolvido. Os artistas brasileiros buscavam uma manifestação autêntica que pudesse criar, através da obra, um processo de comunicação como forma de intervenção na realidade.

Os trabalhos de Gerchman, mesmo que não apresentem como central a investigação de uma identidade nacional, ela se faz presente em meio a questões de ordem universais, diferentemente da *Pop Art* americana que muitas vezes as imagens são mostradas como desprovidas de uma relação com a vida, detidas na impessoalidade estandarizada do *mass media* e do consumo. Em Gerchman, a aparência gráfica e serial das figuras denunciam a solidão e a incapacidade de comunicação do indivíduo.

### **Pop Art, cultura de massa, arte brasileira**